

MACHADO; Frank Lane Macêdo¹, MACHADO; Ana Moésia Magalhães Ribeiro², FERNANDES; George Pimentel³

RESUMO

Na educação medieval, os gregos inovaram em relação aos demais povos da sua época. Reporta-se a eles a importância do desenvolvimento individual, base na compreensão das formas de relacionamento e da aprendizagem. A cidadania, o desenvolvimento intelectual e a formação da personalidade, ideias que continuam atuais. Espaço ideal para o enraizamento das mudanças, as escolas precisam estar equipadas com todos os recursos possíveis, mas, é preciso que os educadores também acompanhem essa evolução. A internet tornou-se fonte de informação, formação de opinião nos segmentos políticos e sociais, não assumiu plenamente suas atribuições no ambiente escolar, “Cultura Digital” que segundo a Base Nacional Comum Curricular -BNCC em sua competência 5, corresponde a “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” Ações que são claramente demandadas, por força de lei, à implementação no ambiente pedagógico. Este trabalho de formação com docentes e discentes na EEM Monsenhor Antônio Feitosa - CREDE 20 - da Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC/CE, objetiva ressignificar a prática e o uso das ferramentas tecnológicas digitais no ambiente escolar e para além dele. Propomos a realização de formação objetivando inclusão e acesso às tecnologias, promovendo inserção social, enquanto sujeito promotor de mudanças. Realizamos formação para os professores sobre a utilização prática do Google Classroom, como ferramenta de facilitação do fazer pedagógico. Inferir mudanças na cultura do uso consumista do celular, ressignificando-o como uma ferramenta tecnológica importante no processo educacional. Fizemos uma revisão bibliográfica de embasamento, apoiada na legislação e em autores que discutem o tema. O professor é o responsável pelo sucesso e o fracasso da aprendizagem escolar. A educação é uma resposta da finitude. A educação é possível para o homem porque este é inacabado e sabe-se inacabado. Isto leva-o à sua perfeição. A educação, portanto, implica uma busca realizada por um sujeito que é o homem. O homem deve ser o sujeito de sua própria educação. Não pode ser o objeto dela. Por isso, ninguém educa ninguém. (FREIRE:PAULO,1979,P.14) O professor e o aluno são os sujeitos da transformação, o que os torna indissociáveis. Saber que ambos têm desafios e limitações os humanizam e os aproximam. A necessidade de inserir novas tecnologias mostra a importância da alfabetização científica e tecnológica. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no seu Artigo 35, Inciso IV, diz: “É essencial a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina”. Assumir que o ensino médio deve proporcionar ao aluno oportunidades de união entre teoria e prática em cada disciplina, direito deles, serem alfabetizados quanto ao uso apropriado dessas tecnologias, é um ato que está além da hora. Os Parâmetros Curriculares Nacionais -PCNs propõem constante revisão da prática pedagógica, orientam ao educador repensar suas ações cotidianas, interpretando os fatos corriqueiros, os fenômenos e os processos naturais. Em março de 2020, decretado o estado de quarentena da COVID-19 no Ceará e a suspensão das aulas

¹ EEM Monsenhor Antônio Feitosa, franklanehott@gmail.com

² CAPS Missão Velha, moesia-mv@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri - URCA, bruno.vpf@gmail.com

presenciais. Com modelo híbrido, porém, não foi possível dar continuidade ao projeto com os alunos por dificuldades de acesso entre outras vertentes levantadas e, por necessidade de priorizar os conteúdos curriculares. Com os professores, porém, ofertado totalmente à distância, usando as ferramentas da Google a exemplo do Classroom, Meet, Formulário no mesmo momento em que a SEDUC elegia como oficial o uso dessas ferramentas e, disponibilizava as contas de e-mail à rede. Os módulos e a carga horária foram reestruturados, produzidas vídeo aulas e tutoriais; os Objetos Digitais de Aprendizagem – ODAs, selecionados com zelo e minuciosa curadoria. A facilidade com os professores foi muito maior do que seria com os alunos, pois, coincidiu com as necessidades presente, principalmente daqueles que tinham pouca experiência com as TDICs. Foram capacitados vinte e três (23) docentes da EEM Monsenhor Antônio Feitosa. Um trabalho executado de forma extra, voluntária que contribuiu de forma significativa com a escola, mudanças que precisam ser provocadas na Educação. A avaliação valorizando os ganhos do aprendente, ferramenta para o autoconhecimento, incentivo, aperfeiçoamento. Como critérios: frequência, compromisso, dedicação, apreensão do conteúdo, aplicação prática, auto avaliação e do curso; foram utilizados com o fim de correção de falhas, aperfeiçoamento para garantir continuidade e ampliação, cumprindo o papel da escola, de incluir na sociedade cidadãos capazes de atuar dignamente. As possibilidades de intervenções não cessam aqui, muitas ideias surgirão e serão exploradas. O aperfeiçoamento desse trabalho deve ser algo flexível, em busca de melhorias que, com a experiência e a prática, será continuando o ciclo natural de evolução.

PALAVRAS-CHAVE: 1-Desenvolvimento. 2-Tecnologia. 3-Ressignificação. 4-Contextualização. 5-Transdisciplinaridade.

¹ EEM Monsenhor Antônio Feitosa, franklanehott@gmail.com

² CAPS Missão Velha, moesia-mv@hotmail.com

³ Universidade Regional do Cariri - URCA, bruno.vpf@gmail.com